“O NÃO-LUGAR”: CAMINHOS DA PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO PARA A ESCUTA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Débora Lis Bellinello Domingues (PUC-SP) deda.lis@hotmail.com,
Ana Luiza Brum Lobo (PUC-SP) analuiza.brumlobo@gmail.com
Carolina Ji Hyun Han (PUC-SP) carolinajhh0@gmail.com
Emanuelle Ferreira Duarte (PUC-SP) emanuelle.duarte7845@gmail.com
Mariana Fonseca Palomares (PUC-SP) mari.fpalomares@gmail.com

A Liga Acadêmica de Psicologia Social do Trabalho (LAPSIT) é um projeto de extensão universitária criado por alunas do curso de psicologia da PUC-SP, com o objetivo de colocar em prática os conceitos aprendidos na universidade a partir de ações que promovem um espaço de escuta ativa e compartilhamento do saber acadêmico para a comunidade externa. No primeiro semestre do ano de 2025, fizemos uma parceria, como membras da LAPSIT, com uma ONG, localizada no bairro da Lapa em São Paulo, que atende à população em situação de rua e famílias em vulnerabilidade. A instituição disponibiliza cursos profissionalizantes, bem como acesso a diferentes profissionais de saúde, dentre eles profissionais da psicologia. Através de um convite, iniciamos visitas nas quais realizamos o método da escuta territorial em conjunto com oficinas. As principais ferramentas utilizadas foram o desenho e outras expressões artísticas, com o objetivo de colher informações sobre categorias como identidade, a relação entre os usuários e a relação deles com a instituição frequentada. Dessa maneira, visou-se promover não apenas um local de escuta, mas também um lugar de valorização da vida. Além disso, experiências com equipamentos diversos da rede pública e com o trabalho emergiram durante as oficinas, em que se abriu espaço para a afetividade e produção de sentido a partir da percepção de si e do mundo. Por fim, obtivemos produções artísticas e verbais, nas quais o trabalho foi relatado e entendido como parte central e organizadora de suas vidas. A vivência em campo unida ao conhecimento em Psicologia Social e do Trabalho, nos permitiu identificar o lugar que a vulnerabilidade social exerce na relação com o trabalho, bem como os afetos presentes frente a um sofrimento ético-político estrutural.

Palavras-chave: EXTENSÃO; OFICINAS ARTÍSTICAS; VULNERABILIDADE SOCIAL.